

## PACÍFICO SUL COLOMBIANO: RELAÇÃO ENTRE AS MÚSICAS TRADICIONAIS COM A GEOGRAFIA, HISTÓRIA E SOCIEDADE

**Maria Ximena Alvarado Burbano**

Universidade Federal do Paraná- UFPR

Curso de Mestrado em Musicologia e Etnomusicologia Histórica

*SIMPOM: Subárea de Etnomusicologia*

**Resumo:** Este artigo apresenta uma breve descrição do contexto geográfico, histórico e social do Pacífico Sul Colombiano, com o propósito de explorar sua relação e participação no surgimento das diferentes manifestações musicais tradicionais desta região. A fim de exemplificar esta relação dos contextos com as tradições musicais do Pacífico Sul Colombiano, apresentam-se as características gerais dos cantos de *Boga*, os cantos fúnebres e do *Currulao*, gêneros musicais tradicionais existentes na região, assim como também as características do conjunto musical *Marimba de Chonta*.

**Palavras-chave:** Pacífico Sul Colombiano; Cantos de *Boga*; Cantos fúnebres; *Currulao*; *Marimba de Chonta*.

### **Colombian South Pacific: Relation between the Traditional Music with the geography, history and society**

**Abstract:** This article present a brief geographic, historic and social contexts description of the Colombian South Pacific, with the propose of exploring their relationship and participation in the emergence of different traditional musical events in this region. In order to illustrate the relationship of context with the Colombian South Pacific musical traditions, shows the general characteristics of the songs of *Boga*, the funeral songs and *Currulao*, traditional musical genres in the region, as well the characteristics of the *Marimba de Chonta* musical ensemble.

**Keywords:** Colombian South Pacific; Songs of *Boga*; Funeral songs; *Currulao*; *Marimba de Chonta*.

### **1. Preliminares**

Para a análise das músicas tradicionais do Pacífico Sul colombiano, é essencial partir da observação, aproximação e exploração do entorno geográfico, histórico e social. A selva, os rios, o mar, as chuvas, os mangues, o calor, a umidade, a herança ancestral, as diversas situações sociais, a fauna, que tem rodeado as pessoas, representam elementos constitutivos no desenvolvimento das tradições, costumes, cultura e música. Em outras palavras, é fundamental partir da compreensão do papel que desenvolvem os contextos. (NATTIEZ, 2004, p. 5).

Ainda conforme Nattiez, a significação musical na etnomusicologia surge quando se analisam os valores conduzidos pela música numa determinada sociedade e pelos laços que o autóctone estabelece entre esta e sua própria vivência. Se a semântica musical é o estudo das vivências dos seres humanos e a experiência do mundo através da música e esta experiência

depende diretamente dos diferentes hábitos e elementos existentes nas diferentes culturas e do “papel dos contextos”, portanto são necessárias novas pesquisas que analisem com maior profundidade estes ambientes sócio-culturais.

Segundo Oliveira, a música é manifestação de crenças, de identidades, é universal quanto à sua existência e importância em qualquer que seja a sociedade. Ao mesmo tempo é singular e de difícil tradução quando apresentada fora de seu contexto ou de seu meio cultural. (OLIVERA PINTO, 2001, p. 2).

No caso do objeto deste artigo, a proposição de Oliveira Pinto é fundamental. Vale lembrar que o contexto geográfico do Pacífico – úmido, selvático e agreste – não se estabelece somente como o espaço físico onde transcorre a vida dos seus moradores, onde se desenvolvem sistemas econômicos, políticos e sociais; mas também se constitui como a matriz determinante e criadora de histórias, mitos, rituais e manifestações artísticas.

A herança ancestral africana também fornece a chave para a compreensão das diferentes manifestações das comunidades do Pacífico que atualmente ainda são o reflexo dos grupos étnicos que chegaram do continente africano para serem escravizados em terras colombianas. No decorrer da história, esses grupos étnicos, desenvolveram processos sincréticos, tomando elementos culturais dos europeus escravistas e dos indígenas que já habitavam essas terras, gerando desta forma, a atual cultura do Pacífico colombiano.

Como a atual sociedade do Pacífico Colombiano constituiu-se por elementos que surgiram e se desenvolveram dentro de diversos contextos, partindo do estudo dos mesmos será possível obter como resultado o entendimento das músicas que surgem nesta região da Colômbia.

## **2. Contextualização geográfica**

As terras do Pacífico Sul colombiano encontram-se delimitadas geograficamente dentro dos estados de *Valle Del Cauca*, a capital deste Estado é a cidade de *Cali*, o Estado *Cauca*, cuja capital é *Popayán* e o Estado de *Nariño*, que tem como capital a cidade de *Pasto*.

O Pacífico, em sua totalidade, está localizado a oeste da cordilheira ocidental dos Andes, estendendo-se por 1.300 quilômetros aproximadamente desde o Equador no sul, até o Panamá ao norte. A sua extensão é de quase dez milhões de hectares de selva úmida tropical. É considerada uma área com um dos maiores níveis de biodiversidade do planeta. (OSLENDER, 2011, p. 27). De acordo com Oslender esta área:

Abrange uns 10 milhões de hectares, ou 6,2% da superfície terrestre da Colômbia. Estende-se entre 80 e 160 quilômetros entre a costa e as ladeiras da cordilheira

Ocidental, incluindo o amplo delta do rio *Atrato* que desemboca no oceano Atlântico. [...] A região está situada na Zona de *Convergência Intertropical*, uma faixa de baixa pressão de ar convergente carregada de umidade. Isto é a causa dos elevados níveis de precipitação, que podem chegar aproximadamente até 10.000 mm em algumas áreas.<sup>1</sup> (OSLENDER, 2011, p. 169).

A área total da região equivale a pouco menos da metade do território do Estado do Paraná, o nível de precipitação ali registrado encontra-se entre os mais elevados do planeta e os habitantes tiveram que se adaptar a estas condições de extrema umidade.

O Pacífico Sul possui uma extensa rede de rios que geram umidade e fertilidade aos solos. Estes produzem uma enorme quantidade de recursos para a sobrevivência dos moradores. É um ambiente que possui variedade de animais, aves, peixes, plantas alimentícias e plantas medicinais. Com essa diversidade o Pacífico acabou constituindo-se em um dos ecossistemas mais complexos do mundo. (WHITTEN, 1992, p. 27).

O espaço territorial do Pacífico está constituído por amplos e labirínticos mangues, vegetação que se caracteriza por ter uma grande porção de suas raízes fora da terra, condição que impede que as marés altas e os fortes ventos marinhos cheguem às terras que se encontram localizadas por trás destes, atuando assim, como uma espécie de esponja protetora natural.

Cada um dos elementos que forma o ecossistema do Pacífico Sul – rios, terras, selva, mangues, mar e fauna – determina as atividades sociais, culturais e econômicas dos moradores da região que conseguem desenvolver um estilo de vida determinado pelos ciclos da natureza, os ciclos do mar, os períodos das chuvas, e demais ritmos que o ambiente estabelece.

Esse contexto geográfico do Pacífico Sul Colombiano fornece os materiais necessários para a construção dos instrumentos musicais. O conjunto musical tradicional do Pacífico Sul Colombiano recebe seu nome graças ao instrumento protagonista, a *Marimba de Chonta*. Além deste instrumento, o conjunto é formado por: Dois *bombos* ou *taboras*, dois *cununos*, fêmea e macho, *guasas*, cantor e cantoras.

Dentro do conjunto musical, a *Marimba de Chonta* desenvolve tanto as linhas melódicas, quanto as rítmicas e harmônicas. O instrumento é formado por aproximadamente entre 24 a 28 placas que se percutem; sua afinação, que não coincide com a afinação ocidental, se conserva de geração em geração por tradição oral e se caracteriza por dividir a escala em sete tons separados por intervalos iguais.

---

<sup>1</sup> Tradução livre da pesquisadora.

Tanto os *bombos* quanto os *cununos*, espécie de tambores, são instrumentos de percussão; dentro do conjunto desenvolvem função rítmica e de acompanhamento. Os *guasas*, instrumento idiofone, desenvolvem função de acompanhamento.

Dentro dessa região, selvática e úmida, proliferam diferentes tipos de árvores como a *Palma de Chonta* (*Guilielma Gasipaes ou Humiria Procera*), utilizada na construção das placas da marimba e a *Guadua* (*Bambusa guadua ou Guadua Angustifolia*), madeira empregada para os ressoadores do mesmo instrumento e para a construção dos *guasás*, entre outros tipos de árvores. Também as sementes e fibras vegetais, necessárias para a elaboração dos instrumentos, são oferecidas pelo entorno. Além da flora, a fauna do Pacífico proporciona outros tipos de materiais. As peles de alguns animais são utilizadas na elaboração dos tambores (*bombos* e *cununos*). O veado, mamífero ruminante<sup>2</sup>, e o *tatabro* (*Tayassu albirostris*), mamífero artiodátilo<sup>3</sup>, são alguns dos animais cuja pele é tradicionalmente utilizada.

Cabe mencionar que na atualidade estes instrumentos são fabricados, quase em sua totalidade, com os materiais tradicionais que a selva fornece, entretanto, materiais como as fibras vegetais, utilizadas para amarrar as peles com as madeiras dos tambores, são substituídas por cordas sintéticas que podem ser encontradas no comércio para facilidade do construtor, e elas conseguem o mesmo efeito.

Por estas razões, o contexto geográfico, com a fauna e flora, constitui-se como elemento chave no subministro da matéria-prima utilizada para a elaboração e fabricação dos instrumentos musicais que formam o conjunto tradicional do Pacífico Sul Colombiano, *Marimba de Chonta*.

### 3. Contextualização histórica e social

O contexto histórico fornece dados que sustentam e explicam o porquê das diferentes características musicais presentes nas músicas do Pacífico Sul. Nesta breve contextualização histórica pretende-se expor a importância da cultura Africana na formação daquelas manifestações culturais, especificamente na formação da música.

---

<sup>2</sup> Subordem de mamíferos artiodátilos, que inclui os veados, girafas e bovídeos, caracterizados pela presença de um estômago complexo, com três ou quatro câmaras, adaptado à rinação [Algumas classificações incluem tb. os camelos.] (Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa 3.0)

<sup>3</sup> Ordem de mamíferos ungulados, herbívoros, que inclui porcos, camelos e ruminantes; possuem dedos pares e estômago complexo, ger. dividido em câmaras; artiodátilos. (Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa 3.0)

Nas comunidades atuais do Pacífico colombiano, a cultura *afrocolombiana*<sup>4</sup> impõe-se enfaticamente. Apresenta-se em elevadas porcentagens dentro da sociedade, constituindo-se assim, como o segmento populacional predominante da região. Segundo pesquisas baseadas nos números pelo DANE<sup>5</sup>, pode-se evidenciar a situação:

A população da região tem aproximadamente 1.300.000 habitantes, entre os quais, 93% são *afrocolombianos*, 2% pertencem a populações indígenas e em torno de 5% mestiços, na sua maior parte, provenientes do interior do país. (OSLENDER, 2011, p. 171).<sup>6</sup>

Este predomínio da etnia negra sobre os indígenas e os mestiços deve-se em parte, ao isolamento geográfico da região. O Pacífico continua sendo um território isolado e recôndito dentro da Colômbia. A selva tem construído uma barreira que dificulta o acesso à região, dando origem a uma espécie de santuário natural, onde a raça, as manifestações sociais e culturais, os rituais e a música continuam apresentando características únicas e claramente marcadas pela diáspora africana.

*Angolas, Mondongos, Congos, Yolofofos, Minas, Lucumies, Yorubas, Chambas, Guanguís, Carabalies, Bambaras e Mandingas* foram as etnias que chegaram à Colômbia, da herança ancestral destas, surgiram as manifestações sociais, econômicas, ideológicas e culturais que predominam na região Pacífica, sendo a música um claro reflexo desta herança.

Os africanos expatriados e comercializados como objetos mercantis, foram separados de suas famílias, de suas comunidades e do seu contexto cultural. Segundo registros existentes da época da colônia, no porto de *Cartagena*, principal porto localizado na costa atlântica colombiana, desembarcavam do mesmo barco africanos de diferentes culturas e grupos étnicos que não conseguiam estabelecer nenhum tipo de comunicação entre eles pelo fato de não falarem a mesma língua. De acordo com Arocha e Friedmann:

Os negreiros não capturavam a tribo toda, mas sim, indivíduos que nem sempre pertenciam à mesma filiação étnica. Como os cativos- em especial homens jovens- não eram necessariamente vendidos em conjunto, e os compradores escolhiam segundo as suas necessidades, cada amo possuía um número de indivíduos que se comportavam de maneiras muito distintas: falavam idiomas tão dispares como o russo e o espanhol, e até sonhavam com mundos e futuros que nada tinham em comum entre si. (AROCHA; FRIEDMANN, 1986, p. 36).<sup>7</sup>

<sup>4</sup> A palavra *Afrocolombiano/a* é utilizada para designar as pessoas de descendência Africana, mas que nasceram no território colombiano.

<sup>5</sup> DANE: *Departamento Administrativo Nacional de estatística*.

<sup>6</sup> Tradução livre da pesquisadora.

<sup>7</sup> Tradução livre da pesquisadora.

Essa maneira de selecionar os indivíduos afastando-os das suas etnias, permitiu que africanos provenientes de diversas culturas e sociedades chegassem ao território colombiano portando conhecimentos, crenças e informações, algumas destas sobreviveram e outras foram esquecidas com o passar do tempo. Ainda de acordo com Arocha e Friedmann:

[...] Para que os negros conseguissem reconstruir suas instituições tradicionais no novo mundo faltava-lhes o complemento social. Nas costas americanas desembarcavam sacerdotes e sacerdotisas, mas não o sacerdócio nem os templos: príncipes e princesas, mas não as cortes nem as monarquias. (AROCHA; FRIEDMANN, 1986, p. 36).<sup>8</sup>

Esse complemento social inexistente no território colombiano ajudou na formação dos diferentes paradigmas sociais, culturais, econômicos, políticos e religiosos. Estes paradigmas também edificaram as bases para a formação das diferentes manifestações artísticas, entre estas as músicas da atual sociedade *afrocolombiana*.

Encontram-se características próprias das músicas africanas, que persistem ainda nas músicas tradicionais do Pacífico. Os africanos levaram na sua memória as formas dos instrumentos musicais utilizados no seu continente, quando desembarcaram no território colombiano construíram esses instrumentos, porém com os materiais que a selva proporcionava. A *Marimba de Chonta* é um claro exemplo desta situação.

Embora existam diferentes conjecturas sobre a origem da *Marimba de Chonta*, pode-se afirmar que o *Balafón*, originário do Sudão, compartilha semelhanças com o instrumento musical tradicional do Pacífico Sul. Deste modo, a herança do continente africano se vislumbra na construção de alguns dos instrumentos tradicionais desta região colombiana.

Outros elementos representativos das músicas africanas que se encontram nas músicas do Pacífico Sul são: a similaridade na formação dos conjuntos instrumentais - vogais, a afinação dos instrumentos, o canto responsorial, a polirritmia na percussão, a importância da expressão corporal e a dança.

Assim, os *afrocolombianos*, adotaram elementos principalmente das diferentes etnias africanas e os misturaram com alguns elementos das músicas européias e indígenas. Dentro deste panorama geográfico, histórico e social, surgem as músicas tradicionais do Pacífico Sul, gêneros como, os cantos de *Boga*<sup>9</sup>, os cantos Fúnebres e o *Currulao*, entre outros, apresentam-se na atualidade em diferentes situações e cenários do país.

---

<sup>8</sup> Tradução livre da pesquisadora.

<sup>9</sup> Voga: ato ou efeito de vogar. (Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa 3.0)

#### 4. Características gerais dos cantos de *Boga*, cantos fúnebres e o *Currulao*

Cantos de *Boga*: Cantos responsoriais que se realizam durante as atividades de navegação. Durante a pesca e a colheita de moluscos, os *afrocolombianos* interpretam diferentes letras de canções, elaboradas com versos seguidos por fonemas ou sílabas (*oí, ve, u*). As letras desenvolvem temáticas relacionadas as situações cotidianas, como as relações sentimentais, o trabalho, as paisagens, o mar, entre outros.

Cantos Fúnebres: Cantos responsoriais interpretados em cerimônias e rituais fúnebres, com o propósito de limpar a alma da pessoa que morre. Geralmente são a *cappella*, ou com acompanhamento simples de tambor. Existem dois tipos de cantos fúnebres: os *Bundes* ou *Chigualos* e os *Alabaos*. Os *Bundes* ou *Chigualos* são cantos interpretados nos velórios das crianças, a cerimônia é alegre pelo fato que a criança é considerada um anjo livre de pecados que chegará ao céu. Os *Alabaos* são cantos interpretados nos velórios dos adultos, diferentemente dos *Chigualos*, esta cerimônia é de caráter lúgubre e tem como propósito limpar a alma do defunto.

O *Currulao*: É um dos gêneros musicais existentes no Pacífico Sul Colombiano. Manifesta-se em municípios tais como: *Guapi, Timbiquí, Tumaco, Barbacoas* e *Buenaventura* entre outros. Em cada um destes municípios pode receber nomes diferentes em razão dos variados estilos e velocidades com que se interpreta o gênero musical padrão. Alguns destes nomes podem ser: *Juga, Patacoré, Marabajeño, Pango, Abozao, Berejú*, entre outros. No entanto, cada um destes conserva as características musicais fundamentais do *Currulao*. Entre estas características destaca-se a presença do conjunto musical tradicional de *Marimba de Chonta*, conjunto que interpreta este gênero; a métrica tradicionalmente escrita num compasso de 6/8, a polirritmia presente entre as linhas melódico-rítmicas da *Marimba*, bombos e *cununos* e o canto de caráter responsorial.

O *Currulao* é interpretado principalmente nos eventos festivos das comunidades, sempre acompanhado pela dança e a expressão corporal. Nas coreografias tradicionais, a temática que se apresenta é amorosa, na qual o homem tenta conquistar a mulher.

Este gênero musical é um dos mais representativos da região sul do Pacífico, consolida-se com força dentro do repertório das músicas tradicionais colombianas, do mesmo modo que a *Cumbia, Pasillos, Bambucos, Joropos*, entre outros. O *Currulao* apresenta-se em diferentes cenários nacionais e internacionais, tanto com agrupações tradicionais quanto com agrupações que fusionam elementos de músicas urbanas como o *jazz, salsa, hip-hop* entre

outras, com os elementos próprios deste gênero, utilizando instrumentos eletrônicos como a guitarra, o baixo elétrico, o teclado para conseguir novas e diferentes sonoridades.

## 5. Considerações finais

Tanto os cantos de *Boga*, quanto os cantos fúnebres e o *Currulao*, alguns dos gêneros representativos do Pacífico Sul, surgiram dentro de contextos que marcaram e influenciaram a construção dos elementos puramente musicais. O entendimento das características geográficas, históricas e sociais, demonstra quão próximas podem estar as manifestações artísticas étnicas, dos elementos que constituem seu entorno. Desta forma, a idéia de Nattiez apresentada no início do artigo, reafirma-se ao expor quais dos elementos existentes nos contextos do Pacífico Sul, participam na construção dos diferentes instrumentos, características e gêneros musicais.

Tanto a fauna como a flora da geografia e a herança ancestral dos africanos, ofereceram elementos, materiais e ferramentas para as músicas das primeiras comunidades *afrocolombianas*. Na atualidade, pode-se vislumbrar como esses elementos ainda persistem e são utilizados por diversas agrupações musicais, não somente formadas por pessoas oriundas do Pacífico, mas também de outras regiões do país, quem partindo desses elementos musicais tradicionais os transformam para criar novas sonoridades, e conseguir que cenários distantes da cultura *afrocolombiana* possam conhecer as músicas tradicionais do Pacífico Sul Colombiano.

## Referências

- AROCHA, J.; FRIEDMANN, N. *De sol a sol: génesis, transformación y presencia de los negros en Colombia*. Bogotá, Colombia: Planeta Colombiana Editorial S.A., 1986.
- CÓRDOBA, C. D, DE CÓRDOBA, C. *El Alabao: cantos fúnebres en la tradición oral del Pacífico colombiano*. Santa Fe de Bogotá, D.C: Kimpres, 2003.
- GONZALES, S. P. *Marginalidad y exclusión en el Pacífico colombiano: una visión histórica*. Cali, Colombia: Ledesma, 2005.
- HOUAISS, A. *Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa 3.0*. Copyright: Instituto Antônio Houaiss, Junho de 2009. CD-ROM.
- MASSA, E. ZAPATA, D. *El Currulao*. In: *Manual de danzas de la costa pacífica de Colombia*. Santa Fé de Bogotá, Colombia: Patronato Colombiano de Artes y Ciencias, 2006. p. 391, 440.

- MIÑANA BLASCO, Carlos. *Afinación de las Marimbas en la costa Pacífica Colombiana: Un ejemplo de la memoria interválica africana en Colombia*. Disponível em: <http://www.docentes.unal.edu.co/cminanabl/docs/MARIMBAScmi%F1ana.pdf>  
Acesso em: 06-04-2012.
- MORA, C. PEÑA, M. *Historia de Colombia: Introducción a la Historia Social y Económica*. Bogotá, Colombia: Editorial Norma S. A, 2000.
- NATTIEZ, J.J. Etnomusicología e significações musicais. *PER MUSI- Revista Acadêmica de Música*, Belo Horizonte, v.10. p. 5-30, 2004.
- OSLENDER, U. *Comunidades negras y espacio en el Pacífico Colombiano: Hacia un giro geográfico en el estudio de los movimientos sociales*. Bogotá, Colombia: Imprenta Nacional de Colombia, 2011.
- PATÍÑO, Germán. *La música del Pacífico. El Complejo Cultural del Currulao*. Disponível em: [http://dintev.univalle.edu.co/cvisaacs/index2.php?option=com\\_content&do\\_pdf=1&id=250](http://dintev.univalle.edu.co/cvisaacs/index2.php?option=com_content&do_pdf=1&id=250) . Acesso em: 06-04-2012.
- PINTO, Tiago Oliveira de. Som e Música: *Questões de uma antropologia sonora*. *Revista de Antropologia*, São Paulo, vol. 44, no 1, 2001.
- \_\_\_\_\_. As cores do som: Estruturas sonoras e concepção estética na música afro- brasileira. *Revista do centro de estudos africanos. USP*, São Paulo, p. 87- 109, 2004.
- PORTES, H. *Para la Gloria niño! : Jugas, Bundes y Salves en la tradición afrocaucana*. Cali, Colombia: Feriva, 2009.
- WHITTEN, N. E. *Pioneros Negros: la cultura Afro- Latinoamericana del Ecuador y de Colombia*. Quito, Ecuador: Centro Cultural Afro-Ecuatoriano, 1992.